

07/09

Plano TIC



Saber Aprender ...

Saber Ser ...

Filipe Baptista

Agr.Cónego Dr. Manuel Lopes Perdigão

07/08

Índice

I.	INTRODUÇÃO	1
	COORDENADOR TIC.....	2
	CONSULTOR	2
II.	CARACTERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO/ESCOLA.....	3
	RECURSOS HUMANOS.....	4
	CORPO DOCENTE.....	5
	PESSOAL ADMINISTRATIVO E AUXILIAR.....	6
	CLUBES E PROJECTOS	6
	INFRA-ESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS	7
	ESCOLAS DO 1º CICLO E JARDINS DE INFÂNCIA.....	7
	ESCOLA EB 23.....	9
	PÁGINAS/PLATAFORMAS WEB	14
III.	EQUIPA TIC – PESSOAL A AFECTAR AO PROJECTO	15
IV.	OBJECTIVOS.....	16
	GERAIS	16
	ESPECÍFICOS.....	16
V.	ACTIVIDADES E METAS.....	18
VI.	PLANO DE INVESTIMENTOS.....	23
VII.	CRONOGRAMA DAS TAREFAS	24
VIII.	AVALIAÇÃO DO PROJECTO.....	27
IX.	UTILIZADORES E PALAVRAS PASSE.....	28
	ANEXO I – REGRAS DE ACESSO ÀS SALAS DE INFORMÁTICA.....	I
	ANEXO II – REGULAMENTO DOS PORTÁTEIS	III
	PARA A UTILIZAÇÃO INDIVIDUAL E PROFISSIONAL DOS DOCENTES	III
	PARA A UTILIZAÇÃO DOS PROFESSORES COM OS SEUS ALUNOS	IV
	ANEXO III – ACTIVIDADES REFERENTES AO PROJECTO DOS “PORTÁTEIS”	5

I. INTRODUÇÃO

"Education is that which remains,
if one has forgotten everything they learned in school."

Albert Einstein

Podemos tentar definir Aprendizagem como sendo o processo pelo qual o ser humano se apropria do conhecimento produzido pela sociedade. Segundo *Reboul Olivier* (1982)¹ "aprender na sua mais ampla significação, é trazer sempre uma modificação, passageira ou duradoura, no comportamento do indivíduo pela própria acção deste, em conjugação ou não com outras pessoas ou instrumentos. Esta modificação do indivíduo que aprende, reveste múltiplos aspectos, activos e passivos, quantitativos e qualitativos."

Ao longo do tempo, foram surgindo diferentes concepções de aprendizagem, que levaram ao desenvolvimento de diferentes teorias sobre o processo de ensino-aprendizagem. Hoje, "todos somos unânimes" na defesa de modelos construtivistas, onde o aluno é visto como um participante activo, cuja aprendizagem depende do seu estado cognitivo. São tidos em conta os conhecimentos prévios, interesses, expectativas, ritmos de aprendizagem, e a aprendizagem é entendida como um processo de revisão, modificação e reorganização dos esquemas de conhecimento inicial do aluno e a construção de outros novos. Segundo os construtivistas, "todos os seres humanos possuem a capacidade de construir conhecimento através de um processo de descoberta e resolução de problemas". (in Forrester e Jantzie, s/d: 6)²

"A educação tem, imperiosamente, que se adaptar às necessidades das sociedades que serve. O grande desafio actual é o de se adaptar às grandes mutações sociais, culturais e económicas criadas pela eclosão das novas tecnologias. Nesse sentido, a adaptação é indispensável, e urgente, mas não se trata de adaptar a educação às tecnologias. Como dizia Heidegger: "a essência da tecnologia tem pouco que ver com a tecnologia"! Os maiores desafios não são de natureza tecnológica, mas, insisto, de natureza social, cultural e económica"³

O papel do professor é o de mediador entre os conteúdos e o aluno, devendo proporcionar um ambiente de aprendizagem estimulante que facilite esta construção cognitiva.

Perante este cenário, as Escolas e os docentes necessitam também de se adaptar e integrar estes modos de pensar, utilizando as novas possibilidades tecnológicas, de forma

¹ Reboul, Olivier, (1982). *O que é Aprender*, Coimbra: Livraria Almedina.

² Forrester, Darren & Jantzie, Noel (s/d), *Learning Theories*.

³ Dias de Figueiredo, O Futuro da Educação perante as Novas Tecnologias, in Forum Estudante, Departamento de Engenharia Informática da Universidade de Coimbra

efectiva. Cabe às Escolas/Professores o papel de criar ambientes favoráveis à produção e difusão de novo conhecimento, através da aprendizagem cooperativa.

Este projecto visa definir as linhas orientadoras da escola, em consonância com as definidas no Projecto Educativo e no Plano Tecnológico, no domínio das tecnologias de informação e comunicação (TICs), através do acesso às ferramentas tecnológicas e da capacitação de toda a comunidade para o domínio e sua aplicação no dia-a-dia escolar, promovendo assim um aprendizagem construtivista/cooperativa.

COORDENADOR TIC

Nome: Filipe Manuel Marques Baptista

Contactos: Telm – 936454607

Email – fmmbaptista@gmail.com

CONSULTOR

Identificação – Centro de Competência entre Mar e Serra

Contactos – tel – 244765933

Fax - 244768346

email – equipa@ccems.pt

url – www.ccems.pt

1º Ciclo e 2º e 3º Ciclo, inicialmente eram 37 estabelecimentos) com uma população escolar de cerca de 1000 alunos, tendo-se mantido a mesma estável ao longo dos anos.

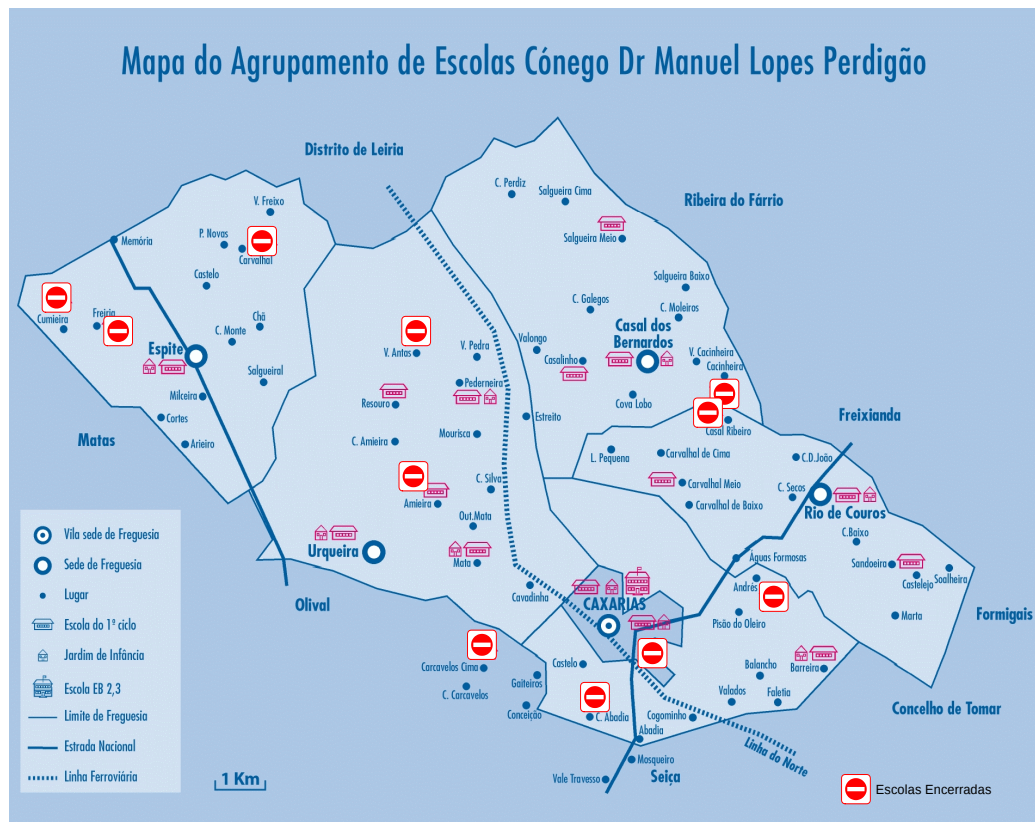


Figura 3 – Distribuição geográfica do Agrupamento

Todos os estabelecimentos de ensino pertencentes à área de influência da Escola/sede congregaram-se voluntariamente em Agrupamento após algum trabalho de reflexão sobre a especificidade dessa forma de gestão. Considerou-se então que um Agrupamento vertical seria o que melhor poderia responder às características mais castrantes do meio: isolamento e dispersão das comunidades, desinvestimento progressivo na educação.

No domínio das TIC e através de uma análise dos dados estatísticos da escola verifica-se que 63% dos alunos possuem computadores em casa e destes 50% possuem ligação à Internet, o que reforça o papel da escola nestes domínios.

RECURSOS HUMANOS

No que diz respeito aos recursos Humanos do Agrupamento será efectuada uma divisão entre o corpo docente, corpo discente e pessoal não docente, tentando de alguma forma com os dados que existem evidenciar os seus conhecimentos/limitações nos domínios das TIC.

CORPO DOCENTE

- Educação Pré-Escolar – 13 Educadores
- Primeiro Ciclo – 22 Docentes + 2 Apoio + 3 Sem Componente Lectiva
- Segundo e Terceiro Ciclo – 53 Docentes

De acordo com inquéritos elaborados no anterior plano TIC, verifica-se que, embora a generalidade dos docentes tenha algumas competências em TIC, há grande disponibilidade para a formação nesta área.

CORPO DISCENTE

No ano lectivo 2006/2007 o agrupamento é frequentado por 849 alunos, dos 3 aos 18 anos.

☞ Pré- Escolar **184** alunos.

Tabela 1 – Alunos do Pré-Escolar

Freguesia	Designação	Alunos	Turmas
Casal dos Bernardos	EB1/JI de C. dos Bernardos	23	2
	EB1/JI de Barreira	8	1
Caxarias	EB1/JI de Carvoeira	25	1
	EB1/JI de Pisões	25	1
Espite	EB1/JI de Espite	20	2
Rio de Couros	EB1/JI de Rio de Couros	12	1
	Jl Autárquico de Rio de Couros	13	1
	EB1/JI de Sandoeira	15	1
Urqueira	EB1/JI de Mata	17	1
	EB1/JI de Urqueira	5	1
	EB1/JI de Urqueira Norte	21	1
Total		184	13

☞ 1º Ciclo **388** alunos.

Tabela 2 – Alunos do 1º Ciclo

Freguesia	Designação	Alunos	Turmas
Casal dos Bernardos	EB1/JI de C. dos Bernardos	18	1
	EB1 de Casalinho	13	1
Caxarias	EB1/JI de Carvoeira	52	3
	EB1 de Pisões nº 1	49	3
	EB1 de Barreira	16	1
Espite	EB1 de Espite	38	2
Rio de Couros	EB1 de Carvalhal do Meio	17	1
	EB1 de Rio de Couros	45	3
	EB1 de Sandoeira	24	2
Urqueira	Mata	26	2
	Urqueira	14	1
	EB1/JI de Urqueira Norte	26	2
Total		388	22

☞ **350** alunos, na Escola EB 2,3 Cónego Dr. Manuel L. Perdigão

Tabela 3 – Alunos da Escola EB 23

2º ciclo - 127 alunos	3º ciclo - 223 alunos
5º ano - 4 turmas - 61 alunos	7º ano - 3 turmas - 58 alunos
6º ano - 4 turmas - 69 alunos	8º ano – 4 turmas - 62 alunos
	9ª ano – 4 turmas - 77 alunos

PESSOAL ADMINISTRATIVO E AUXILIAR

Nos serviços administrativos da EB 2,3 trabalham 10 funcionários, sendo todos do sexo feminino. Todos estes utilizam de forma sistemática ferramentas informáticas para o desempenho das suas funções, nomeadamente: Aplicações de Gestão de escolas da empresa JPM Abreu, Ida (Alunos, Contab, GPV , SASE, GIAE, ...), aplicações de escritório, Internet e mail. De acordo com o protocolo estabelecido entre a JPM Abreu e a escola, estes têm vindo a efectuar formação nas diversas áreas. No ano transacto 5 destas funcionárias receberam formação específica em aplicações de gestão.

Os Jardins de Infância contam com 12 auxiliares de acção educativa e 2 Assistentes de Acção Educativa, todas do sexo feminino e com participação em acções de formação específicas. As assistentes pertencem aos quadros da Câmara Municipal assim como 5 auxiliares.

No 1º Ciclo prestam funções 3 auxiliares de acção educativa. A limpeza da maioria das escolas é assegurada por assalariadas.

O pessoal auxiliar da EB 2,3 inclui 18 auxiliares de acção educativa, sendo 17 do sexo feminino, 6 ajudantes de cozinha (todos do sexo feminino) e 2 guardas nocturnos (do sexo masculino). Estes possuem a formação necessária para os desafios informáticos que se lhes deparam, apoiados por pequenas sessões de esclarecimento sempre que o solicitem, ou que a gestão considere pertinente.

CLUBES E PROJECTOS

A Escola, nos termos do seu Projecto Educativo e das dinâmicas que congrega, apresenta uma oferta diversificada de actividades extracurriculares, dinamizadas a partir de Clubes e Projectos:

- Projectos
 - Portais e Plataforma das Escola (CMS, LMS, SICAE, GATo, GIAE Online)
 - Iniciativa escolas, Professores e Computadores Portáteis;
 - TIME;

- Educar para a Saúde;
- Plano do Português;
- Plano de Acção da Matemática;
- Plano Nacional de Leitura;
- Plano do Ensino do Português;
- Biblioteca;
- Actividades de Enriquecimento para todos os alunos do 1º Ciclo
 - Ed. Física;
 - Apoio ao Estudo;
 - Educação Musical;
 - Inglês (3º e 4º Ano);
 - Expressão dramática;
 - Expressão Plástica (1º e 2º Ano).
- Clubes
 - Música
 - Solidariedade
 - História
 - Fotografia
 - Desporto Escolar

Continuamos a pensar que as TIC também seriam uma mais valia como actividade de enriquecimento para os alunos do 1º Ciclo, e não só de avaliação transversal. Os recursos existentes são o grande entrave a sua dinamização.

INFRA-ESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS

Serão apresentados os recursos existentes nesta área para as escolas do 1º Ciclo e Jardins de Infância e de forma mais detalhada os existentes na EB 23.

ESCOLAS DO 1º CICLO E JARDINS DE INFÂNCIA

Tabela 4 – Recursos Físicos das Escolas do 1º Ciclo e Jardins de Infância

Freguesia	Estabelecimento s) Por edifício/pólo	Nº de salas	Coordenador	Recursos Materiais
Casal Bernardos	EB1/JI de Casal dos Bernardos	4: 1-EB1 ...1-JI 2-A.Família	Sim	Leitor de CDs, computador, Televisão e Vídeo ----- Leitor de Cds, computador, Televisão, vídeo, leitor de CDs
	EB1 de Casalinho	2	Não	Televisor, vídeo, computador e rádio gravador/leitor de CDs
	JI de Casal dos Bernardos	1	Não	Televisor, vídeo, leitor de CDs, computador
Caxarias	EB1/JI de Carvoeira	9: 3-EB1 1-JI ...2-Biblioteca ...3-Comum	Sim	Impressora Multifunções, televisor, leitor DVD, aparelhagem de som, frigorífico, retroprojector, material de educação física, 2 computadores ----- Televisor, vídeo. leitor de CDs, computador
	EB1 Barreira JI de Barreira	3: 2-EB1 1-JI	Não	Televisor, vídeo, projector de slides, rádio leitor de CDs, computador ----- Televisor, vídeo, leitor CDs, computador

Freguesia	Estabelecimento s) Por edifício/pólo	Nº de salas	Coordenador	Recursos Materiais
	EB1 Pisões JI Pisões	4: 3-EB1 1-JI	Sim	Fotocopiadora, televisor (com antena exterior), vídeo, aparelhagem de som, rádio leitor de CDs, frigorífico, retroprojector com ecrã, material de educação física, 3 computadores e projector diapositivos ----- Máquina fotográfica, rádio leitor de CDs, computador
Espite	EB1 Espite JI de Espite	4: 2-EB1 2-JI	Sim	Fotocopiadora, 2 televisores, 2 vídeos, 2 leitores de CDs, gravador e 2 computadores ----- 2 televisores, 2 vídeos, projector de slides, computador
Rio de Couros	EB1 de Carvalho do Meio	1	Não	Gravador, leitor de CDs e Computador
	EB1 Rio de Couros JI de Rio de Couros	5: 3-EB1 1-JI 1-(antigo apoio à família)	Sim	Vídeo, projector de Slides, leitor CDs, retroprojector, rádio gravador cassetes, 3 computadores ----- Televisor, vídeo, leitor de CDs, computador e gravador
	JI de Rio de Couros autárquico	2		Televisor, leitor de CDs e Computador
	EB1 de Sandoeira JI de Sandoeira (edifícios separados e sem espaços comuns)	2 + 4: 2-EB1 1-JI ...1-apoio família 1- refeitório 1-cozinha	Sim	2 televisores (com antena ext.), 2 vídeos, 1 leitor de CDs, material de Educação Física, 2 computadores, projector diapositivos e retroprojector. ----- Televisor, vídeo, leitor de CDs, computador ----- Televisor, vídeo, leitor de CDs
Urqueira	EB1Mata JI Mata (edifícios diferentes mas com espaços interligados)	2+1: 2-EB1 1-JI	Sim	Computador, gravador e leitor de CDs ----- Televisor e vídeo, leitor de CDs, computador +
	EB1 Urqueira JI Urqueira (2 edifícios diferentes num espaço comum)	2+1+1: ...2-EB1:1 sala aula1 ATL 1-JI 1- Cozinha/refeitório	Não	Rádio Gravador, computador e Leitor de CDs ----- Leitor de Cds, computador ----- Televisor e leitor de DVD
	EB1/JI Urqueira-Norte	6: 2-EB1 1-JI 1- polivalente 2- indiferenciadas	Não	Retroprojector, projector de slides, ecrã, equipamento desportivo (escola assaltada e o material ainda não foi repostado), Leitor de CDs, computador +

Devemos salientar alguma falta de recursos a nível informático na grande maioria dos estabelecimentos.

No ano transacto foi efectuado um levantamento, em documento próprio, das características dos computadores existentes em cada escola, verificando-se que a grande maioria estão obsoletos, situação que se mantém.

Todos os computadores das escolas e Jardins são da responsabilidade da Câmara Municipal de Ourém.

PROGRAMAS INSTALADOS

Do levantamento efectuado verifica-se uma grande diversidade de aplicações instaladas em cada escola. Em relação ao sistema operativo existe o Windows 98 (muitos docentes pretendem que se efectue o *upgrade* para o XP, o que será, de novo, comunicado à Câmara Municipal) e o Windows XP. Todos os PC têm o MS Office e um antivírus. A responsabilidade de todo o software é da Câmara Municipal de Ourém.

ESCOLA EB 23

Para a escola sede apresentar-se-á inicialmente um resumo dos recursos físicos e da estrutura de rede existente, e depois a caracterização mais específica dos computadores, sua localização e software existente.

RECURSOS FÍSICOS

Na tabela seguinte, são apresentados, de forma esquemática os recursos existentes na escola.

Piso	Sala	PC	Servidor	Impressoras
0	Arrumos	2	2	0
0	DTs	3	0	1
0	Secretaria	7	0	3
0	CE	3 + 1 Portátil	0	2
0	Música	1	0	1
0	Biblioteca	3	0	1
0	"GIAE"	6	0	2
0	LTSP	4	0	0
1	AGG	14	1	1
1	Professores	2	0	1
1	Anexo Professores	2	1 (Firewall)	0
1	Sala 4	9	0	0
-	Portáteis	14	0	0
-	P. Ciência Viva	1 Portátil	0	0
1	Apoios	1	0	0
Totais		73	3	12

Para além deste material existe ainda:

- 3 Máquinas fotográficas digitais;

- 1 Câmara filmar digital;
- 2 Câmaras filmar VH8;
- 1 Quadro interactivo – Sala 6
- 4 Projectores de vídeo (somente um está fixo na sala 6)
- 3 EBeams;

INFRA-ESTRUTURA EXISTENTE

A escola apresenta desde à algum tempo uma rede, minimamente estruturada.

A rede local cablada tem por base:

- a tecnologia ethernet 10/100/1000⁴-Base-T, com topologia em estrela;
- uma cablagem estruturada UTP Categoria 5E.

Existem dois nós de distribuição, um na arrecadação da Secretaria (Piso 0) e outro (original) na sala STB (Piso 1). O nó do piso 0 serve: CE, Secretaria, PC do sistema GIAE e salas específicas deste piso, assim como os terminais leves linux. O nó do piso 1 serve: Sala 4, AGG, sala dos professores, sala de DT's e parte da biblioteca (vd. Figura 4 – Estrutura da rede, Na figura 5 é apresentada a estrutura da rede existente no início do ano lectivo)).

Existem duas sub-redes distintas, uma Rede SECRETARIA (domínio secretaria.local), que está disponível em toda a escola, com excepção das salas onde os alunos podem aceder, nomeadamente sala 4 e AGG, onde existe outra rede – MINHAESCOLA (domínio minhaescola.local), completamente independente da rede anterior. O servidor da rede SECRETARIA encontra-se na arrecadação da secretaria e o da rede MINHAESCOLA, na sala AGG. Em termos de segurança seria conveniente subdividir a rede SECRETARIA em duas, por exemplo, Gestão e Professores/Alunos, no entanto, uma vez que se pretende disponibilizar o acesso aos Directores de Turma de uma parte do programa de gestão, referente aos alunos, optou-se por não efectuar de momento a sua segmentação.

No início deste ano lectivo existia um PC “velho” a efectuar a simular um “router da Cisco”, com a aplicação FRESSCO. Na sequência do plano TIC do ano transacto esta estrutura foi alterada, tendo-se optado por implementar uma firewall à entrada utilizando um PC com melhor capacidade e o software IPCOP (gratuito).

Na sequência do Plano TIC anterior, foi alarga a rede sem fios a toda a escola. Esta está ligada à rede MINHAESCOLA, encriptada com WEP e disponível em todo o espaço escolar.

⁴ A tipologia é 10/100/1000 e não só 100/1000, uma vez que existem alguns PC antigos com placas de rede de 10 Mbps.

A Solução ideal seria a implementação de VLANs, que permitiriam de uma forma fácil e eficaz aumentar substancialmente a segurança da rede. Esta solução está prevista no plano tecnológico.

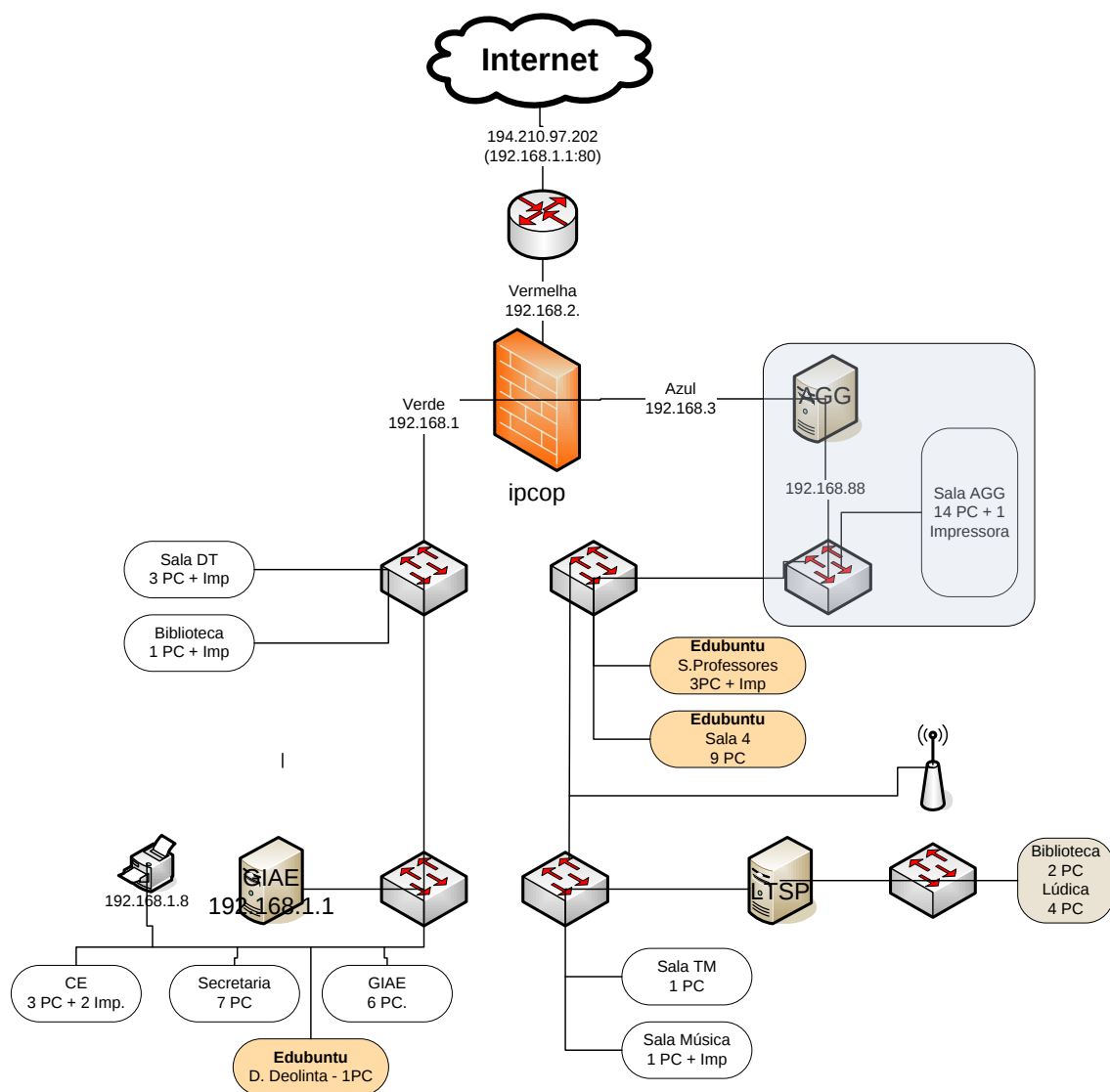


Figura 4 – Estrutura da rede

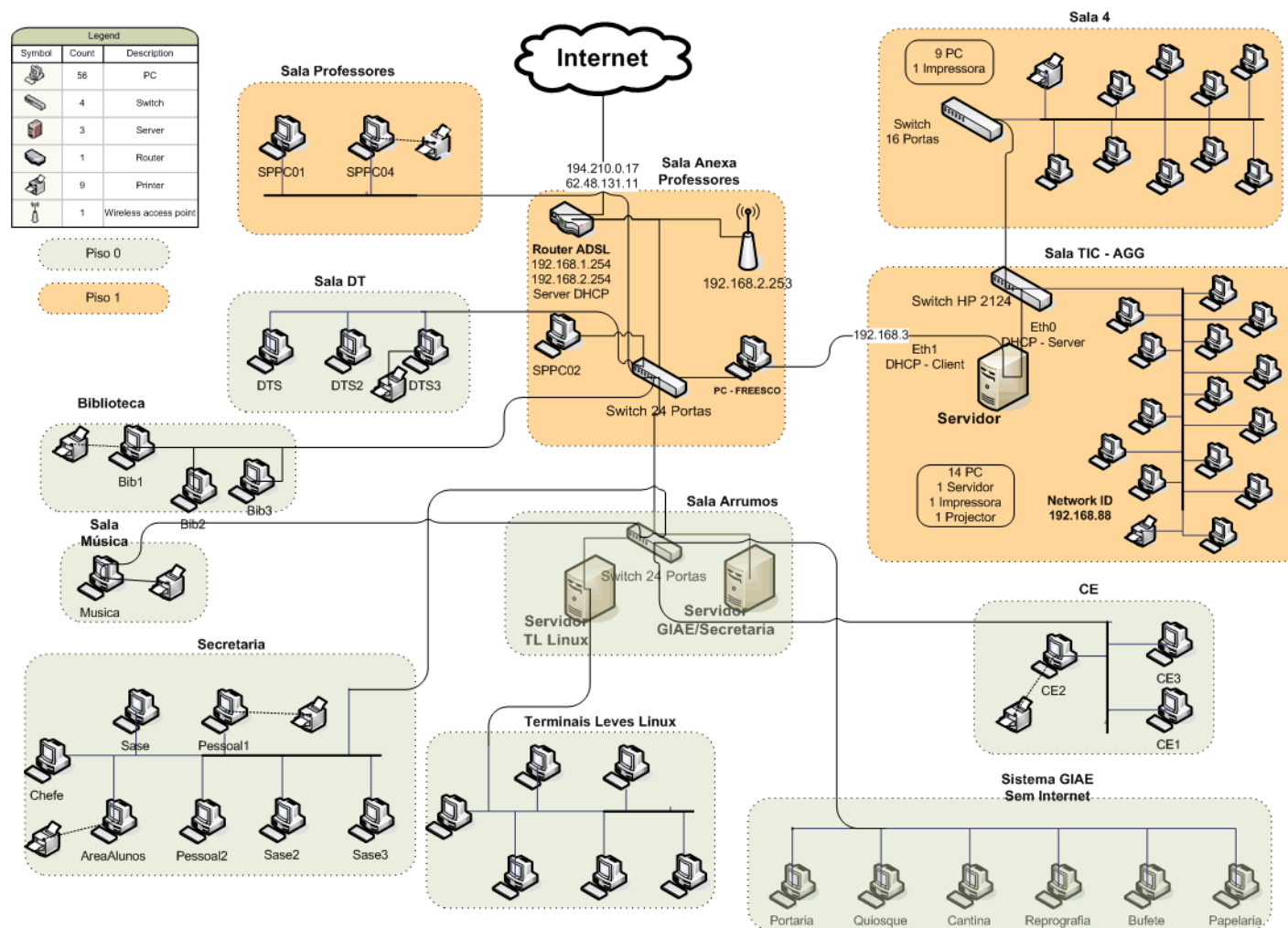


Figura 4 – Estrutura da Rede no início do ano lectivo

PROGRAMAS INSTALADOS

Aplicações Administrativas

- JPM Abreu:
 - GIAE – Gestão de alunos, reuniões, exames, recursos
 - Gestão de pessoal e vencimentos
 - Oficiar – expediente
 - Contabilidade
 - SASE
 - Multileis

Salas / Laboratórios / Gabinetes

Localização	Computador	Rede	Sistema Operativo	Aplicações
Sala AGG	Servidor	192.168.88. 192.168.3.	W-2003 Server	- ISA Server - McAfee Antivirus
	PC1 a PC 14	192.168.88.	W-XP Profissional Linux – Caixa Mágica	- MS Office Prof. - McAfee Antivirus - Acrobat Reader
Sala 4	PC1 a PC9	192.168.4.	EDUBUNTU	- MSOffice - Antivirus free - Acrobat Reader
Sala Professores	SPPC01-SPPC03	192.168.1.	EDUBUNTU	
Sala DT	DTS1 – DTS3	192.168.1.	WXP - Profissional	- MSOffice - Antivirus Free - Acrobat Reader
Sala CE	CE e CE2	192.168.1.	WXP - Profissional	- MSOffice - Antivirus Free - Acrobat Reader
	CE1	192.168.1.	XWP - Home	- MSOffice - Antivirus Free - Acrobat Reader
Nó Piso 0 (Sala Arrumos)	Servidor	192.168.1	W2003 Server	- Aplicações Administrativas - ClamAV Antivirus - Gestão Biblioteca
	Servidor LTSP	192.168.	Linux	
Nó Piso 1 (Sala Anexa Professores)	IPCOP - Firewall	192.168.1. 192.168.3. 192.168.4.	IPCOP	
Sala Música	MUSICA	192.168.1.	WXP - Profissional	- MSOffice - Antivirus Free - Acrobat Reader
Sistema GIAE	Portaria Quiosque Cantina Bufete Papeleria Reprografia	192.168.1.	WXP - Profissional	
Secretaria	Chefe AreaAlunos Pessoal1	192.168.1	W2000	- MSOffice - Antivirus Free - Acrobat Reader
	Sase Sase1 Tesouraria Pessoal2	192.168.1.	WXP – Profissional	- MSOffice - Antivirus Free - Acrobat Reader

Localização	Computador	Rede	Sistema Operativo	Aplicações
Biblioteca	Bib	192.168.1.	WXP - Profissional	- MSOffice - Antivirus Free - Acrobat Reader
Biblioteca	Bib-LTSP	192.168.1	EDUBUNTU	
Sala Lazer	LTSP	192.168.1	EDUBUNTU	

Todos os computadores têm ligação à Internet, com excepção dos do GIAE, por uma questão de segurança.

Alguns Computadores não possuem licenciamento, pelo que é **urgente** proceder à sua legalização.

UTILIZAÇÃO DE ESPAÇOS E NORMAS DE FUNCIONAMENTO E SEGURANÇA

A utilização dos computadores é efectuada por toda a comunidade escolar, de acordo com algumas regras básicas. O pessoal administrativo acede à rede SECRETARIA através da validação no servidor, com utilizador e palavra passe própria. Os docentes (todos os níveis de ensino) e alunos, acedem à rede MINHAESCOLA através de utilizador e palavra passe própria entregue no início deste ano lectivo. Isto significa que este ano lectivo foi efectuada uma uniformização dos utilizadores e de suas palavras passes (conforme previsto no Plano anterior).

As regras de acesso às salas podem ser vistas no Anexo I.

As regras de utilização dos portáteis podem ser vistas no Anexo II.

PÁGINAS/PLATAFORMAS WEB

Todas as escolas do 1º Ciclo possuem página WEB, desenvolvida através do programa CBTIC@EB1. Verifica-se que todas elas estão desactualizadas e que não há qualquer intervenção por parte dos docentes na sua actualização.

Plataformas existentes:

Portal CMS – <http://eb23caxarias.ccems.pt>

Portal LMS – <http://eb23caxarias-m.ccems.pt>

Plataforma de Gestão de Recursos e PAA – GATo – <http://gato.ccems.pt>

Plataforma de Comunicação no agrupamento – SICAE – <http://sicae.ccems.pt>

Plataforma de webquest - <http://acmlp.pt/webquest/index.php>

GIAE Online – www.giae.pt

Interna de Gestão Documental - Acollab

Foi no ano transacto efectuado o registo do domínio acmlp, que permite, em parceria com o gmail, criar emails para todos os interessados, com o domínio da escola.

O Acesso a estas plataformas é condicionado por utilizador e palavra passe devendo ser o mais possível uniformizado.

III. EQUIPA TIC – PESSOAL A AFECTAR AO PROJECTO

Com base no plano inicial, foi definida a seguinte equipa de trabalho de acordo com os recursos humanos existentes na Escola. A estrutura a criar obedece ao esquema visualizado na figura 6

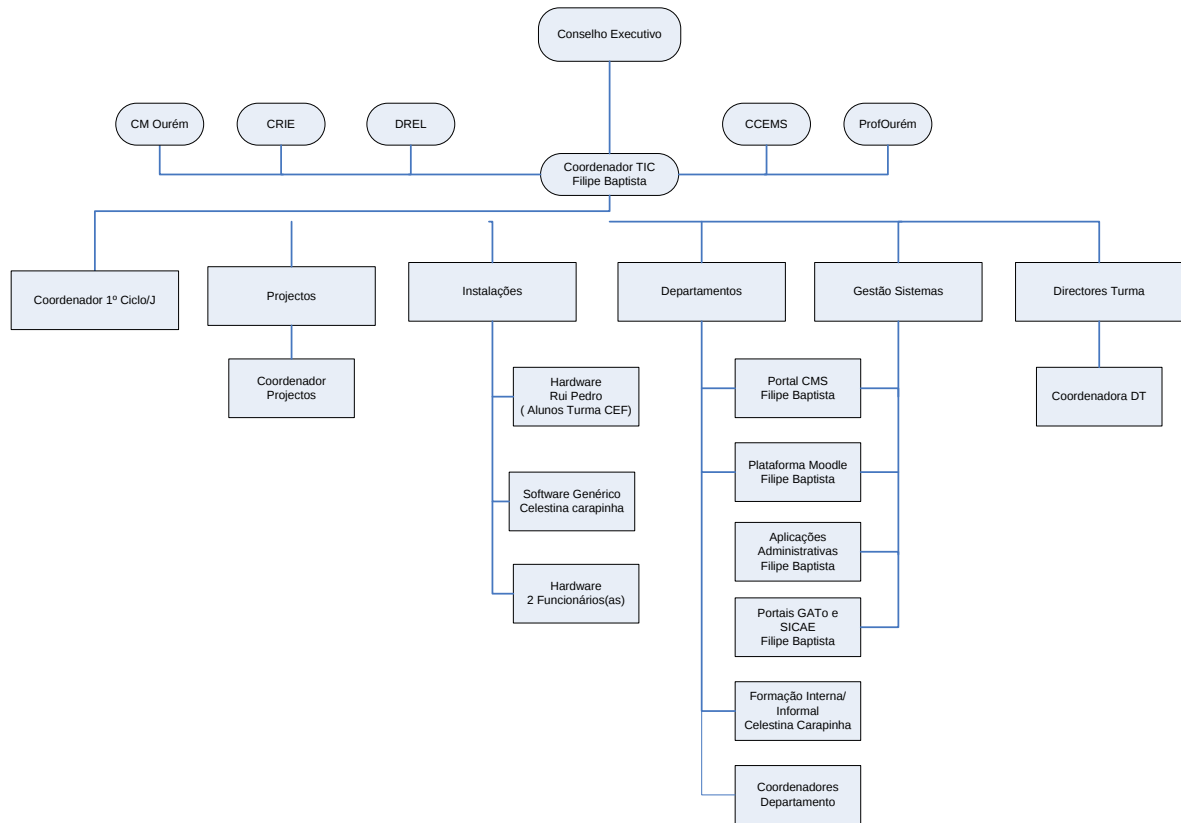


Figura 6 – Equipa de trabalho

O Coordenador deverá trabalhar em sintonia com o Conselho Executivo e parceria com os diversos parceiros: Câmara Municipal de Ourém, CRIE e DREL, assim como com o centro de formação - ProfOurém e o Centro de Competência “Entre Mar e Serra”. Em relação a este último foi assinado um protocolo de cooperação, uma vez que é o centro designado pelo CRIE para acompanhar o Agrupamento.

Os principais elementos da equipa TIC, para além do Coordenador são os docentes Rui Pedro Bernardino e Celestina Carapinha, com os tempos da componente não lectiva destinados ao Projecto. Resolveu-se envolver a Turma de CEF – Operador de informática – na equipa, uma vez que as actividades de manutenção de redes se enquadram nos seus conteúdos programáticos.

Casa Departamento, deverá definir qual o elemento que pertence ao plano, para dinamizar o portal CMS, com a inclusão de notícias referentes ao seu Departamento.

Equipa do Projecto dos Portáteis, constituída por docentes que também se comprometem nas actividades do projecto, enquanto professores dinamizadores.

Foram ainda inseridas duas funcionárias de forma a garantir o bom funcionamento do “movimento” dos portáteis.

IV. OBJECTIVOS

GERAIS

Os objectivos do plano TIC, incidem essencialmente em três dimensões, sistematizadas no esquema da figura 7, que permitem de forma integral a aplicação das TIC na sala de aula e em contexto disciplinar.



Figura 7 – Objectivos centrais do Plano

De acordo com esta “triologia”, são definidos os seguintes objectivos gerais.

Formação – Suprimir algumas das necessidades de formação detectadas anteriormente, de todos os membros não discentes da comunidade educativa.

Tecnologias - Minimizar os impactos das tecnologias na aplicação das mesmas;

Projectos – Apoiar de forma sustentada todos os projectos/actividades e iniciativas existentes no Agrupamento.

ESPECÍFICOS

Formação:

- Proporcionar aos docentes a formação e o apoio necessário nos diversos domínios das aplicações informáticas e plataformas existentes.
- Proporcionar aos funcionários formação e apoio nos domínios das tecnologias.

Tecnologias

- Garantir o funcionamento da infra-estrutura e dos equipamentos na escola sede;
- Garantir o funcionamento dos equipamentos nas escolas associadas;
- Facilitar a colaboração, no âmbito das TIC, com a Câmara Municipal e demais órgãos autárquicos;

- Facultar, aos alunos, ferramentas TIC que permitam a sua plena integração na “aldeia global” e a aprendizagem permanente, para além do sistema escolar;
- Estabelecer e acompanhar, em articulação com os órgãos de Gestão, a política de aquisições / actualizações (Hardware e Software);
- Definir/redefinir estratégias de segurança de dados;
- Efectuar a legalização de todo o software;
- Desburocratizar o processo de comunicação entre toda a comunidade educativa;
- Incentivar a utilização de software livre.

Projectos

- Aumentar o trabalho colaborativo entre professores, visando o incremento dos seus conhecimentos e competências, de forma a facilitar as condições de trabalho e aprendizagem dos alunos:
 - Disponibilizar e partilhar o conhecimento;
 - Aproximar a Escola ao mundo real e transformar a aprendizagem individualista na aprendizagem participada e colaborativa;
 - Centrar a aprendizagem no aluno incentivando-o ao auto-estudo, tornando-o mais autónomo e independente;
 - Criar espaços onde se faça a partilha de informação que suportem actividades de grupo;
 - Partilhar boas práticas ao nível da utilização das novas tecnologias;
 - Avaliar a utilização dos equipamentos;
 - Implantar o projecto dotando-o de recursos humanos (*equipa de apoio*) e físicos (*plataformas e páginas WEB referidas anteriormente*);
- Integrar / Articular as Plataformas/Sites da Escola no projecto global;
- Promover o sucesso escolar;

V. ACTIVIDADES E METAS

Vertente da Formação			
Suprimir algumas das necessidades de formação detectadas anteriormente			
Objectivo Específico	Actividades	Dinamizadores	Metas
Proporcionar aos docentes a formação e o apoio necessário nos diversos domínios das aplicações informáticas e plataformas existentes.	- VF1⁵ - Sessões de formação informais sobre: - Folha de Cálculo; - Apresentações electrónicas; - Webquest; - Plataforma Sicae; - Portfólios; - GATO; - Moodle; - OpenOffice; - Ebeams; - Quadros Interactivos. - VF2 - Acções de Formação sobre a plataforma Moodle e quadros interactivos e/ou Ebeams	Coordenador TIC Celestina Carapinha Celestina Carapinha Coordenador TIC Coordenador TIC Coordenador TIC Coordenador TIC Rui Bernardino Docentes já em formação Centro de Formação da ProfOurém e Centro de Competência Entre Mar e Serra (CEEMS)	- Todos os docentes frequentem sessões sobre folha de cálculo e apresentações electrónicas. - Garantir que os docentes afectos ao projecto dos portáteis tenham formação sobre webquest, Moodle⁶, Ebeams⁷ - Garantir que todos os docentes de Matemática têm formação sobre quadros interactivos.⁸ - Garantir que 70% dos docentes possuem formação sobre o Moodle. - Garantir que todos os docentes utilizem o GATO para efectuar requisições. - Garantir que todos os Educadores e Docentes do 1º ciclo utilizem o SICAE, especialmente para os mapas do leite. - Garantir que 50 % dos docentes possuem formação sobre quadros interactivos (Ebeams-Projecto TIME).
Proporcionar aos funcionários formação e apoio nos domínios das tecnologias.	- VF3 - Formação ao nível das aplicações informáticas da JPMAbreu, destinada aos funcionários administrativos. - VF4 - Sessões de esclarecimento sobre gestão documental aos funcionários administrativos. - VF5 - Sessões de esclarecimento, pontuais sobre assuntos de relevo para a sua actividade profissional.	Centro de formação da ProfOurém e a empresa JPMAbreu Coordenador TIC	Todos os funcionários frequentem, pelo menos, uma acção de formação sobre as aplicações⁹ Todos os funcionários utilizem a aplicação.

⁵ Utiliza-se esta simbologia para identificação das actividades no cronograma

⁶ A grande maioria dos docentes afectos ao projecto já frequentaram acções de formação sobre o Moodle.

⁷ De momento, 4 docentes encontram-se em formação, através do CEEMS, sobre os EBeams, sendo estes responsáveis pelas sessões aos restantes elementos.

⁸ Só são referidos os docentes de matemática, uma vez que de momento a escola só possui um quadro e está na sala de matemática.

⁹ Durante o ano lectivo transacto, 5 funcionárias administrativas frequentaram este tipo de acções.

Vertente da Tecnologia			
Minimizar os impactos das tecnologias na aplicação das mesmas			
Objectivo Específico	Actividades	Dinamizadores	Metas
Garantir o funcionamento da infra-estrutura e dos equipamentos na escola sede;	VT1 - Manutenção, de todos os equipamentos, sempre que necessário.	Coordenador TIC e Prof. Rui Pedro Bernardino	Garantir, permanentemente, o funcionamento da rede interna.
Garantir o funcionamento dos equipamentos nas escolas associadas	VT2 - Call center sempre disponível das 9h às 17 • O Coordenado TIC, após diagnosticar o problema, tem 48 horas para comunicar a avaria à Câmara Municipal ou para a resolver.	Coordenador TIC, Secretaria Coordenador TIC e Câmara Municipal de Ourém	Garantir que a manutenção é efectuada com o máximo de 5 dias úteis.
Facultar, aos alunos, ferramentas TIC que permitam a sua plena integração na “aldeia global” e a aprendizagem permanente, para além do sistema escolar	• VT3 - Criar email para todos os alunos da escola sede e do 4º ano. • VT4 - Inscrever todos os alunos da escola sede no Portal da escola; • VT5 - Inscrever todos os alunos da escola sede na plataforma Moodle da Escola; • VT6 - Registrar todos os alunos da escola sede no Domínio MINHAESCOLA; • VT7 - Centralizar os documentos dos alunos no servidor MINHAESCOLA • VT8 - Criar portfólios para todos os alunos da escola sede.	Docentes de TIC e AP do 7º e 8º Ano Coordenador 1º ciclo de do JI	Definidas nas actividades
Estabelecer e acompanhar, em articulação com os órgãos de Gestão, a política de aquisições / actualizações (Hardware e Software). Só para a escola sede, uma vez que o parque dos 1º ciclos e JI é da responsabilidade da Câmara Municipal;	• VT9 - Actualizar o hardware da secretaria • VT10 - Aumentar o parque da Biblioteca • VT11 - Aumentar o parque LTSP • VT12 - Substituir o servidor SECRETARIA • VT13 - Aquisição de vidioprojectores e quadros interactivos • VT14 - Redimensionar o parque de impressoras da escola sede • VT15 - Legalizar todo o software	Coordenador TIC/CE	• Substituição de todos os PCs da secretaria; • Adquirir 2 PCs para a biblioteca, com acesso a aplicação própria. Aumentar de 2 para 4 o nº de PCs com LTSP; • Aumentar de 4 para 8 o parque LTSP na sala de Lazer; • Adquirir um servidor com RAID5 • Colocar um videoprojector por sala (Plano tecnológico até 2010) • Colocar um quadro interactivo e/ou ebeam por cada duas salas (até 2010) • Colocar uma impressora na secretaria que sirva a mesma, o CE e a Sala de DTs. • Estudar a viabilidade de centralizar a impressão dos docentes na reprografia • Até 2009, todo o software estar legalizado, onde for possível, migrar para opensource.
Definir/redefinir estratégias de segurança de dados;	• VT16 - Instalar uma Firewall na escola sede, com filtro de conteúdos; • VT17 - Instalar e manter actualizados os antivírus em todos os PCs	Coordenador TIC/ Prof. Rui Pedro Bernardino	• Restringir os acessos aos conteúdos pornográficos e violentos; • Manter todos os computadores com antivírus actualizados.

Vertente da Tecnologia			
Minimizar os impactos das tecnologias na aplicação das mesmas			
Objectivo Específico	Actividades	Dinamizadores	Metas
Desburocratizar o processo de comunicação entre membros do Conselho Pedagógico, e toda a comunidade educativa.	• VT18 - Efectuar a normalização de todos os documentos e sua disponibilização online (página da escola); • VT19 - Criar emails para todos os docentes; • VT20 - Registar todos os docentes nas diversas plataforma da escola e no domínio MINHAESCOLA. • VT21 - Estudar a viabilidade de implementação de sumários electrónicos.	Coordenador TIC Prof. Rui Pedro Bernardino Prof. Celestina Carapinha	
Incentivar a utilização de software livre.	• VT22 - Migrar os PC da sala 4 e da sala dos professores para software livre; • VT23 - Instalar em todos os computadores o Openoffice • VT24 - Aumentar o parque LTSP¹⁰; • VT25 - Elaborar um CD com Software Livre;	Prof. Rui Pedro Bernardino/ Turma CEF	Definidas nas Actividades

¹⁰ Já referido anteriormente

Vertente dos Projectos/Actividades				
Apoiar de forma sustentada todos os projectos e iniciativas existentes no Agrupamento.				
Projectos	Objectivo Específico	Actividades	Dinamizadores	Metas
Portais e Plataformas da Escola	• Aumentar o trabalho colaborativo entre professores, visando o incremento dos seus conhecimentos e competências, de forma a facilitar as condições de trabalho e aprendizagem dos alunos: ○ Disponibilizar e partilhar o conhecimento; ○ Aproximar a Escola ao mundo real e transformar a aprendizagem individualista na aprendizagem participada e colaborativa; ○ Centrar a aprendizagem no aluno incentivando-o ao auto-estudo, tornando-o mais autónomo e independente; ○ Criar espaços onde se faça a partilha de informação que suportem actividades de grupo; ○ Partilhar boas práticas ao nível da utilização das novas tecnologias; ○ Avaliar a utilização dos equipamentos	• VP1 - Manter o Portal CMS, com a colocação de notícias, imagens, downloads e dos fóruns. • VP2 - Manter o Portal LMS da escola • VP3 - Manter os restantes portais da escola activos e funcionais – GATO, SICAE e GIAE Online. • VP4 - Manutenção das páginas WEB das escolas do 1º Ciclo	• Coordenador TIC – Administrador. • Coordenadores de Departamento na colocação de notícias e imagens. • Coordenador TIC – Administrador • Coordenador TIC • Professores de TIC e turma CEF	• Incrementar em 10% o nº de acessos ao portal, tendo de momento uma média de 160 visitas ao dia (desde o mês de Setembro). • Aumentar o nº de disciplinas leccionadas através do portal em 10% ao ano. • Garantir que todos os docentes utilizam o GATO para efectuar as requisições de Material e para a elaboração do PAA. • Garantir que todos os docentes do 1º ciclo e Educadores utilizam o SICAE para a elaboração dos mapas do leite. • Actualizar as páginas de todas as escolas primárias.
Iniciativa escolas, Professores e Computadores Portáteis;		Definidas no próprio Projecto e apresentadas no Anexo III	Membros do Projecto	Definidas no projecto
TIME e Quadros Interactivos		• VP5 - Desenvolver conteúdos para os ebeams. (Actualmente estão 4 docentes em formação no Centro de Formação da Batalha, sobre ebeams) • VP6 - Desenvolver conteúdos para os quadros interactivos (O CCEMS já efectuou um workshop sobre os quadros interactivos, onde participaram 3 docentes da Escola Sede) • VP7 - Alargar a utilização e formação aos Docentes do 1º Ciclo e Educadores dos JI. • VP8 - Negociar a possibilidade de existir uma acção de formação na escola sede relativa ao projecto.	Coordenador TIC Docentes em formação	• Desenvolver 5 conteúdos de cada uma das áreas disciplinares em formação para os ebeams. • Para o quadro interactivo, desenvolver 10 conteúdos na área da matemática
Educar Para a Saúde		• VP9 - Pesquisa; • VP10 - Apresentações electrónicas; • VP11 - Tratamento estatístico de dados.	• Coordenadora do Projecto • Enfermeira Centro Saúde • Directores de Turma • Docentes Ciências e AP do 7º e 8º Ano	• Realizar uma campanha de sensibilização, por ano, junto da comunidade.
Plano do Ensino do Português		• VP12 - Criar diferentes webquest temáticos; • VP13 - Criar exercícios hotpotatos • VP14 - Blog do Agrupamento sobre o	• Formadora residente • Formandos do PNEP	• Criar 1 webquest por escola primária; • Criar 1 hotpotatos por escola; • Criar e manter o blog

Vertente dos Projectos/Actividades				
Apoiar de forma sustentada todos os projectos e iniciativas existentes no Agrupamento.				
Projectos	Objectivo Específico	Actividades	Dinamizadores	Metas
Plano de Acção da Matemática		PNEP - VP15- Utilização/exploração do programa clicmat - 5, 6,7 e 8º Ano. - VP16 - Preparação para a prova do canguru sem fronteiras - do 5º ao 9º ano. - VP17 - Pesquisa na internet - 5º Ano. - VP18 - Preparação para a prova de aferição de matemática – 6º Ano - VP19- Utilização/exploração do programa Geogebra – 7º Ano. - VP20 - Representação gráfica de funções com recurso a software matemático – 8º Ano; - VP21 - Preparação do teste intermédio e análise dos critérios de classificação – 8º Ano. - VP22 - Preparação para os testes intermédios/exame nacional e análise dos critérios de classificação	- Sub Departamento de Matemática - Docentes TIC	Todas as actividades serão realizadas em todas as turmas dos anos referidos, quer na sala de aula, ou em estudo acompanhado ou na sala de estudo.
Plano Nacional da Leitura		- VP23 - Semana da Leitura; - VP24 - Blog – “A História em retalhos”	- Professores de Língua Portuguesa; - Professores do 1º Ciclo; - Educadores; - Equipa da Biblioteca	- Divulgação das actividades através de desdobrável; - Construir o Blog e iniciar a troca de experiências(2007/2008); - Dinamizar o Blog (2008/2009)
Biblioteca		- VP25 - Revista da Escola – Papel e online; - VP26 - Página da Biblioteca; - VP27 - Informatização do fundo documental	Membros da Equipa da Biblioteca	- Revista da escola – 1 número este ano lectivo e 3 nº no ano lectivo seguinte; - Disponibilizar na página: - Guia do utilizador; - Regulamento; - Papa-livros (boletim informativo trimstral) - Informatização do fundo documental: 2007/2008 – 5% 2008/2009 – 40%

VI. PLANO DE INVESTIMENTOS

O Plano aqui apresentado é meramente ilustrativo e permite-nos ter uma ideia do investimento a efectuar a médio/longo prazo, na escola sede.

Equipamento	Breve descrição	Qt.	Valor Unit (€)	Total(€)
Hardware				
Servidor	Tsunami Tidal Server Tidal 4100A	1	1200,00 ¹¹	1200,00
PC Secretaria	Tsunami Intruder 445DT	5	525,00	2625,00
PC Biblioteca	Tsunami Intruder 445DT	2	525,00	1050,00
Diversos/Manutenção	Cabos, tomadas, calhas, ...		500,00	500,00
Total Hardware				5375,00
Software				
Windows Genuine Kit Pro XP		4	180,00	720,00
MS Office OEM		7	120,00	840,00
MS Office Retail Ed.		7	140,00	980,00
MS Publisher Ed.		2	120,00	240,00
MS Visio Ed.		1	105,00	105,00
Total Software				2885,00
Total Global				8260,00

Para todas as escolas do 1º Ciclo, ainda com Pentiums III, dever-se-ia efectuar o upgrade para Pentium IV.

¹¹ Valores obtidos por consulta à Empresa DOGMA XXI

VII. CRONOGRAMA DAS TAREFAS

Ano Lectivo 2007/2008 – Vertente Formação

ID	Nome da Tarefa	Início	Conclusão	Duração	Q1 08			Q2 08			Q3 08	
					Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago
1	VF1	15-02-2008	30-06-2008	19.4s								
2	VF2	03-03-2008	31-07-2008	21.8s								
3	VF3	03-03-2008	29-08-2008	26s								
4	VF4	04-01-2008	29-08-2008	34.2s								
5	VF5	15-02-2008	15-09-2008	30.4s								

Ano Lectivo 2009/2009 – Vertente Formação

ID	Nome da Tarefa	Início	Conclusão	Duração	Q4 08				Q1 09			Q2 09			Q3 09	
					Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago
1	VF1	15-09-2008	31-08-2009	50.2s												
2	VF2	01-09-2008	29-01-2009	21.8s												
3	VF3	03-03-2008	29-08-2008	26s												
4	VF4	01-09-2008	31-08-2009	52.2s												
5	VF5	01-09-2008	31-08-2009	52.2s												

Vertente da Tecnologia

ID	Nome da Tarefa	Início	Conclusão	Duração	Q1 08			Q2 08			Q3 08			Q4 08			Q1 09			Q2 09			Q3 09	
					Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago
1	VT1	01-01-2008	31-08-2009	87s																				
2	VT2	01-01-2008	31-08-2009	87s																				
3	VT3	01-09-2008	30-09-2008	4.4s																				
4	VT4	01-09-2008	30-09-2008	4.4s																				
5	VT5	01-09-2008	31-10-2008	9s																				
6	VT6	01-08-2008	15-08-2008	2.2s																				
7	VT7	01-08-2008	15-08-2008	2.2s																				
8	VT8	01-09-2008	31-12-2008	17.6s																				
9	VT9	01-01-2008	29-08-2008	34.8s																				
10	VT10	01-01-2008	29-08-2008	34.8s																				
11	VT11	01-09-2008	31-12-2008	17.6s																				
12	VT12	01-01-2008	29-02-2008	8.8s																				
13	VT13	01-01-2008	28-08-2009	86.8s																				
14	VT14	01-01-2008	15-04-2008	15.2s																				
15	VT15	01-01-2008	29-08-2008	34.8s																				
16	VT16	01-01-2008	31-03-2008	13s																				
17	VT17	01-01-2008	31-08-2009	87s																				
18	VT18	01-01-2008	30-05-2008	21.8s																				
19	VT19	01-09-2008	15-09-2008	2.2s																				
20	VT20	01-09-2008	30-09-2008	4.4s																				
21	VT21	01-07-2008	29-08-2008	8.8s																				
22	VT22	01-01-2008	29-02-2008	8.8s																				
23	VT23	01-01-2008	29-02-2008	8.8s																				
24	VT24	01-01-2008	31-08-2009	87s																				
25	VT25	03-03-2008	02-05-2008	9s																				

Vertente Projectos/Actividades

ID	Nome da Tarefa	Início	Conclusão	Duração	Q1 08			Q2 08			Q3 08			Q4 08			Q1 09			Q2 09			Q3 09	
					Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago
1	VP1	01-01-2008	31-08-2009	87s																				
2	VP2	01-01-2008	31-08-2009	87s																				
3	VP3	01-01-2008	31-08-2009	87s																				
4	VP4	17-03-2008	31-08-2009	76.2s																				
5	VP5	01-04-2008	30-06-2009	65.2s																				
6	VP6	01-04-2008	30-06-2009	65.2s																				
7	VP7	01-09-2008	30-06-2009	43.4s																				
8	VP8	01-09-2008	01-09-2008	0s																				
9	VP9	01-01-2008	27-06-2008	25.8s																				
10	VP10	01-01-2008	27-06-2008	25.8s																				
11	VP11	01-05-2008	30-06-2008	8.6s																				
12	VP12	03-03-2008	30-06-2008	17.2s																				
13	VP13	01-10-2008	30-06-2009	39s																				
14	VP14	01-01-2008	15-04-2008	15.2s																				
15	VP15	01-01-2008	30-06-2009	78.2s																				
16	VP16	01-01-2008	30-06-2009	78.2s																				
17	VP17	01-01-2008	30-06-2009	78.2s																				
18	VP18	01-01-2008	30-06-2009	78.2s																				
19	VP19	02-01-2008	30-06-2009	78s																				
20	VP20	02-01-2008	30-06-2009	78s																				
21	VP21	02-01-2008	30-06-2009	78s																				
22	VP22	01-01-2008	30-06-2009	78.2s																				
23	VP23	01-01-2008	30-06-2009	78.2s																				
24	VP24	01-01-2008	30-06-2009	78.2s																				
25	VP25	02-01-2008	30-06-2009	78s																				
26	VP26	01-01-2008	30-06-2009	78.2s																				
27	VP27	01-01-2008	30-06-2009	78.2s																				

VIII. AVALIAÇÃO DO PROJECTO

O projecto será avaliado no final de cada ano lectivo, pela equipa TIC

Os objectos da avaliação serão:

- Materiais produzidos;
- Grau de literacia tecnológica do corpo docente
- Grau de satisfação dos intervenientes no projecto - questionário;
- Desenvolvimento de novas destrezas e competências;
- Novas metodologias de trabalho;

Com base nos seguintes elementos:

- Quantidade e qualidade dos materiais produzidos;
- Grau de satisfação da comunidade;
- Taxas de utilização dos equipamentos;
- Número de docentes e funcionários que fizeram formação formal e/ou informal;

Como instrumentos de avaliação, serão utilizados os seguintes:

- Aplicação de questionários à comunidade educativa;
- Tratamento e análise das folhas de registo e utilização do material informático (computadores, projector de vídeo, televisores e vídeo) por professor e por equipamento;
- Grelha de avaliação da qualidade dos materiais produzidos;
- Relatório anual;

IX. UTILIZADORES E PALAVRAS PASSE

Como complemento, a este plano, é apresentado, sob a forma de confidencialidade, um documento com todas os nomes de utilizador e respectivas palavras passe para os diversos registos do Agrupamento. Este é Entregue ao Conselho Executivo.

ANEXO I – REGRAS DE ACESSO ÀS SALAS DE INFORMÁTICA



Regulamento das Salas de Informática

Sala 4, AGG e Sala Lazer

Quem pode utilizar as Salas?

1. As salas 4 e AGG são utilizadas preferencialmente para actividades lectivas (registadas no horário) ou por requisição prévia por parte do docente, através do GATO. No caso de Actividades de Ocupação dos Alunos na Ausência do Professor, o docente pode efectuar a sua requisição localmente. Em qualquer outra situação os alunos podem utilizar as salas por requisição local junto da funcionária.
2. A Sala de Lazer pode ser utilizada pelos alunos sem a supervisão de qualquer funcionário ou docente, mediante um registo local.

Utilização do Computador

- Não é permitido constituir grupos com mais de dois alunos por máquina;
- Não é permitido instalar/desinstalar Software nos computadores nem modificar as suas configurações;
- A Escola não se responsabiliza por qualquer perda de documentos, motivada pela má utilização do Software instalado ou que tenham sido deixados no computador;
- A Escola reserva-se o direito de **APAGAR** qualquer Documento ou Programa que se encontre nos computadores e que tenha sido colocado sem a respectiva autorização.
- Durante a utilização dos programas existentes no computador o utente não deve registar permanentemente qualquer password ou configuração sua (por exemplo o endereço de e-mail) nesses mesmos programas por motivos de segurança;
- A Escola compromete-se a proceder à instalação de Software necessário aos alunos para a execução de trabalhos escolares desde que o mesmo se encontre devidamente legalizado;
- Aquando do encerramento da sala cada utente deverá proceder ao encerramento do computador recorrendo à respectiva instrução existente no Sistema Operativo em que se encontra a trabalhar.
- É expressamente vedado aos utentes deslocar qualquer equipamento instalado na sala bem como a ligação de computadores portáteis à rede, sem autorização superior.
- A utilização do equipamento deverá ser feita com o necessário zelo de modo a manter o seu bom funcionamento.
- As responsabilidades por quaisquer danos causados intencionalmente nos equipamentos serão imputadas às pessoas que os praticarem.
- É proibido comer ou beber na sala.
- Não é permitido falar em voz alta de forma que perturbe o trabalho dos restantes utentes.
- Não é permitida a introdução de sacos ou malas na sala, junto aos computadores, por parte dos alunos.

- Não é permitido usar os computadores para fins menos próprios ou ilegais, como sejam pornografia, peer-to-peer,

Agradecemos a vossa colaboração no cumprimento do presente regulamento, reservando-se a Escola, na pessoa de qualquer dos seus funcionários que prestam apoio às salas, o direito de sancionar (*1) todos os que de qualquer forma infringjam o mesmo.

As salas são de todos e sobretudo dos que a utilizam. Assim, serão os próprios utentes antes de mais que deverão zelar por que esta se mantenha em boas condições de funcionamento, fazendo chegar aos funcionários de serviço à sala (através de impresso próprio) ou ao Conselho Executivo (eb23caxarias.avarias@gmail.com) eventuais problemas detectados ou sugestões, evitando utilizações propositadamente mal-intencionadas ou abusivas de outros utentes.

(*1) Sanções

Qualquer utilizador que infrinja o atrás exposto poderá ser impedido de utilizar qualquer das salas, bem como qualquer equipamento nelas instalado, durante um período a definir, consoante a gravidade ou reincidência da infracção cometida, nomeadamente:

- Utilização para fins indevidos do equipamento e serviços disponibilizados
- Utilização voluntária ou involuntariamente danosa do equipamento instalado
- Desrespeito das regras de marcação de computadores/utilização das salas

ANEXO II – REGULAMENTO DOS PORTÁTEIS

PARA A UTILIZAÇÃO INDIVIDUAL E PROFISSIONAL DOS DOCENTES

Atendendo ao elevado grau de adesão dos docentes ao projecto, entendeu o Conselho Executivo, que os portáteis não deveriam ser afectos somente a um docente, mas à totalidade dos aderentes ao projecto, através de requisição prévia no portal GATo e de acordo com as seguintes regras e a gerir/deferir pelo coordenador do projecto:

- A requisição de qualquer equipamento tem de estar afecta a uma actividade contextualizada do projecto;

- A requisição deve ser efectuada com uma antecedência mínima de 1 dia.

- Os docentes aderentes ao projecto, sempre que necessário para a elaboração de materiais, e por requisição prévia através do portal GATo, poderão levar os portáteis para casa, por períodos máximos de 1 semana (de sexta a sexta), renováveis consecutivamente ou não, de acordo com as solicitações existentes. Durante este período os docentes são responsabilizados individualmente pela sua segurança e manutenção;

- Sempre que os portáteis sejam levados para casa, devem ser preenchidas fichas de verificação no acto de entrega e de levantamento de forma a aferir o seu estado de conservação.

- Para evitar os problemas de desconfiguração de software, é criado um “portfólio” digital para os docentes, centralizado no servidor (MINHAESCOLA), não permitindo e/ou restringindo o acesso ao disco local. A segunda partição é de acesso livre, para armazenamento temporário de dados/trabalhos, em situações de não conectividade à rede *wireless*. Quando o utilizador se ligar à rede é efectuada uma sincronização automática para o seu “portfólio”. A segunda partição é periodicamente limpa, com conhecimento aos docentes, pelo coordenador do projecto.

- A utilização do projector de vídeo carece da leitura antecipada do manual de utilização (anexo ao projector, tipo autocolante) onde se definem as suas regras básicas de manutenção, especialmente nos cuidados a ter ao desligar.

- O Grupo de TIC, em parceria com uma funcionário nomeada, serão os responsáveis pela verificação/manutenção dos portáteis.

- Todos os docentes que utilizem os portáteis devem inicialmente verificar o estado da bateria, caso esteja descarregada, devem utilizá-lo ligado à corrente eléctrica e garantir o seu completo carregamento, caso esteja parcialmente descarregada, devem utilizá-lo até surgir a indicação de carregamento.

- A utilização dos equipamentos deverá ser “otimizada” através da possibilidade de utilização dos recursos por todos os docentes, ainda que não façam parte do projecto, como por exemplo para a elaboração de testes, grelhas de avaliação ou qualquer outro trabalho

afecto ao Departamento/Grupo, desde que os mesmos não estejam a ser utilizados pelos professores aderentes. Esta requisição só poderá ser efectuada com a antecedência máximo de 1 dia e por blocos lectivos.

- Quando o computador não estiver a ser utilizado deve ser guardado na biblioteca em espaço reservado para esse fim.

PARA A UTILIZAÇÃO DOS PROFESSORES COM OS SEUS ALUNOS

A utilização dos portáteis, por parte dos alunos, levanta à partida uma série de problemas que convém prever de forma adequada, nomeadamente a sua autonomia, robustez e possíveis desconfigurações de software. Para superar estas dificuldades foi adquirido um armário próprio para portáteis (Armários sugeridos pelo CCEMS) que permite o carregamento das baterias. No que se refere à autonomia é necessário coordenar de forma correcta a sua utilização; Os docentes devem verificar se quando os alunos os utilizam estes estão descarregados e nesse caso utilizar a extensão que acompanha o móvel para os ligar à corrente.

Em relação à robustez é necessário efectuar acções de sensibilização dos alunos no sentido de estimarem e protegerem de forma adequado o material (nas aulas de TIC referidas anteriormente).

Para evitar os problemas de desconfiguração de software, utilizar-se-á uma solução idêntica à dos docentes, com a criação dos portfólios digitais.

De forma a otimizar e a dar sentido à expressão “a tecnologia estará disponível em qualquer lugar e em qualquer hora”, o móvel com os portáteis estará na biblioteca da escola e disponível para a utilização dos alunos com a supervisão da funcionária e/ou docente presente, mediante a consulta no GATO, da sua possibilidade de utilização.

ANEXO III – ACTIVIDADES REFERENTES AO PROJECTO DOS “PORTÁTEIS”

Departamento /Grupo Disciplinar/Disciplina		Actividade/Metodologia	Calendarização
Expressões	Educação Musical	- Exploração, de software (versões freeware) utilizado na leitura, gravação e tratamento do som; - Elaboração e impressão de Partituras musicais e sua colocação na página da escola; - Composição musical a uma ou várias partes vocais e/ou instrumentais;	3º Período 2º Período 2º e 3º Período
	Educação Visual	- Utilização, por parte dos alunos, da aplicação da aplicação Paint para mostrar de uma forma interactiva como fazer, identificar e desenhar figuras geométricas; identificar simetrias - Utilização, pelos alunos, do processador de texto para efectuar estudos de letras para cartazes, panfletos, texto para desdobráveis; - Utilizar apresentações electrónicas para abordar/apresentar conteúdos, tais como fazer Módulos e Padrões, explicar a diferença entra translação, alternância, simetria, assimetria, rotação; - Utilizar a projecção com apresentações sobre a comunicação, forma, estrutura, geometria e Luz/Cor; - Apresentar diversos CDs e ou DVDs para exemplificar técnicas de expressão e os materiais.	2º e 3º Período
	Educação Visual e Tecnológica	- Utilização, pelos alunos, de aplicações de desenho e de apresentação electrónica para executar cartazes e folhetos informativos, executar sinalética e embalagens (politica dos 3 R's)	2º e 3º Período
Línguas Estrangeiras (Francês e Inglês)		- Criação de Exercícios/fichas interactivos elaborados na plataforma moodle e resolvidos pelos alunos na plataforma; - Utilização de CDs educativos em contexto aula e em aulas de Apoio Pedagógico Acrescido	2º e 3º período
Educação Física		- Elaboração pelos docentes, em colaboração com os alunos, do boletim desportivo a ser colocado na página da escola; - Realização de fichas de avaliação no moodle; - Elaboração, por parte dos alunos, de apresentações electrónicas e sua posterior apresentação à turma; - Gestão, pelos docentes, do software informático do desporto escolar;	Mensal 2º e 3º Período 2º e 3º Período Ao longo do ano
Ciências Sociais		- Realização de trabalhos com base na pesquisa orientada, através de selecção prévia de	2º e 3º Período

(História e Geografia)	sítios pelo professor, na Internet; - Utilização de audiovisuais para apresentação de trabalhos elaborados pelos alunos; - Criação, pelos alunos e docentes, de recursos multimédia em áreas específicas; arte, ambiente, momentos da História de Portugal; - Tratamento e demonstração de dados estatísticos em contexto sala de aula; - Promoção/criação, pelos docentes, de materiais interactivos de carácter lúdico-didáctico.	3º Período 3º Período 2º Período Ao longo do ano
Ciências Físicas Naturais (Ciências Naturais, da Natureza e Ciências Físicas Químicas)	- Realização de trabalhos com base na pesquisa orientada, através de selecção prévia de sítios pelo professor, na Internet; - Construção, pelos docentes e alunos, de materiais didácticos multimédia; - Disponibilização de materiais didácticos elaborados pelos docentes e/ou alunos na página da escola; - Utilizar a plataforma moodle para a leccionação de alguns conteúdos; - Elaboração de notícias, pelos docentes e alunos, e sua colocação na página da escola; - Realização de testes on-line sobre os conteúdos leccionados no moodle; - Elaboração e apresentação, por parte dos alunos, de apresentações electrónicas, sobre uma unidade temática e sua disponibilização página da escola.	Ao longo do ano 2º e 3º período Ao longo do ano 2º e 3º período Ao longo do ano 2º e 3º período Ao longo do ano
Matemática	- Utilização, pelos alunos, de software livre que simule a utilização de calculadoras gráficas (superando assim a sua inexistência na escola); - Utilização, pelos alunos, de software geométrico para a realização de construções geométricas, permitindo reconhecer e analisar as propriedades de figuras geométricas; - Elaborar em contexto aula tabelas de valores e gráficos com o Excel, simulando dados reais;	1º e 2º Período 2º e 3º Período 1º e 2º Período
Língua Portuguesa	- Utilizar, pelos alunos, o processamento de texto para melhorar a escrita; - Apresentações pelo professor sobre conteúdos específicos; - “Webquest” em contexto aula; - Apresentação, por parte dos alunos de alguns trabalhos através de apresentações electrónicas;	Ao longo do ano
TIC	- Efectuar a adaptação dos alunos à tecnologia dos portáteis e a todas as suas implicações (utilização, regras, autonomia, ..); - Fomentar a utilização do fórum da escola, de blogs e possíveis intercâmbios; - Criação de email para todos os alunos da escola; - Leccionar os conteúdos da disciplina, no 9º Ano, através da plataforma moodle;	1º Período Ao longo do ano 1º Período A Partir do 2º Período

Projectos Transversais/ Responsáveis	Projectos/Actividades em curso	Actividade/Metodologia a desenvolver	Calendarização
Jornal Escolar/Grupo da Biblioteca Escolar	- Papa-livros, desdobrável sobre a biblioteca, em suporte papel e periodicidade trimestral - Boletim desportivo, em suporte papel e online e com periodicidade mensal	- Jornal Escolar: pretende-se que a equipa responsável tenha por base os projectos em curso e os expanda de forma a elaborar o respectivo Jornal da Escola em suporte papel e digital a disponibilizar na página da escola. O Grupo responsável será o da Biblioteca, garantindo assim a maximização da utilização dos recursos para trabalho relacionado com a gestão da biblioteca.	Trimestral
Directores de Turma		- Planificação da prática de direcção de turma; - Planificação da formação cívica; - Organização dos processos individuais dos alunos; - Elaboração da caracterização das turmas; - Divulgação on-line de informações relativas ao funcionamento da escola; - Planificação e dinamização de actividades relativas à comemoração de dias internacionais de relevo; - Preparação dos conselhos de turma	Início do ano (Setembro) Início do ano (Outubro) Ao longo do ano Finais dos períodos
Serviço de Psicologia e Orientação e Serviço Especializado de Apoio Educativo do Agrupamento		- Introdução dos dados pessoais dos alunos com NEE; - Observação e registos de dados comportamentais e atitudinais em qualquer estabelecimento de ensino do Agrupamento; - Partilha/troca de experiências educativas através da Internet com os colegas do regular/apoio educativo e entre alunos dos diversos estabelecimentos; - Participação em fóruns educativos com outras Escolas, Agrupamentos e/ou serviços; - Utilização do portátil nas reuniões com os parceiros educativos do Agrupamento, tendo as informações/dados actualizados.	1º Período Ao longo do Ano
Gestão Escolar/Coordenador TIC	- Gestão da rede ethernet da escola; - Arranque do portal e-learning moodle e do gestor de conteúdos CMS php-fusion; - Testes às plataformas GATo e SICAE (durante o terceiro período lectivo)	- Dinamizar acções/sessões de formação; - Efectuar uma gestão mais equilibrada e efectiva de toda a rede informática da escola, associada à mobilidade do portátil ; - Efectuar a administração das plataformas de e-learning (moodle) e de gestão de conteúdos; - Efectuar a gestão das plataformas de avaliação do projecto GATo e da plataforma de troca de correspondência entre as escolas do agrupamento SICAE.	Ao longo do ano Ao longo do ano

Projectos Transversais/ Responsáveis	Projectos/Actividades em curso	Actividade/Metodologia a desenvolver	Calendarização
	- Implementação e sedimentação do sistema de Gestão Integrada Administração Escolar (GIAE)	- Efectuar a gestão da aplicação de Gestão e Administração Escolar (GIAE).	Ao longo do ano